



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
SANTO ESTÊVÃO
MUNICÍPIO DE BENAVENTE**

ACTA Nº 02/2018
SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ESTÊVÃO
REALIZADA NO DIA,
VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO

- Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um –

Início: 20:40 (vinte horas e quarenta minutos)

Encerramento: 21H15 (vinte e uma horas e quinze minutos)

No dia vinte e seis de abril, do ano de dois mil e dezoito, em Foros de Almada, na sala de reuniões da Extensão dos Serviços da Junta de Freguesia de Santo Estêvão, teve lugar a segunda Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Santo Estêvão, do ano de dois mil e dezoito.

Procedeu-se à chamada dos Senhores Eleitos da Assembleia de Freguesia, tendo-se verificado as seguintes presenças:

- Vitor Manuel Reis Covaneiro, Presidente da Mesa da Assembleia; António José Chaves de Moura Silva, Primeiro Secretário; Marisa Alexandra Tomás Pinto, Segunda Secretária; Ana Cristina Oliveira em representação de José Miguel Paes Godinho, Manuel Joaquim Moleiro, Luís Carlos Grosso Moura, Joel Alexandre Pinto Martins: todos eleitos pelo PPD/PSD – Partido Social Democrata;
- Rui Augusto em representação de José António Dias Esteves, eleito pelo PS – Partido Socialista;
- Sandra Carla Lopes Nunes Brás, eleita pela CDU – Coligação Democrática Unitária.

Depois de se ter confirmado a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, declarou aberta a Sessão pelas vinte horas e quarenta minutos.

O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se todos Autarcas receberam antecipadamente a Ata nº5/2017 e a Ata nº1/2018 e se há algum comentário a apresentar.

Não se registaram intervenções.

- Foram **aprovadas por unanimidade**, a Ata nº5/2017 e a Ata nº 1/2018 da reunião anterior.

Os Autarcas do PSD apresentaram para aprovação à Assembleia de Freguesia um voto de louvor ao ginasta Diogo Ganchinho, pela sua dedicação à ginástica e pela obtenção do título de *Campeão Europeu*.

- Foi **aprovado por unanimidade**, o envio do voto de louvor ao ginasta Diogo Ganchinho.

Antes de se iniciar a ordem de trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se algum dos Autarcas necessitava de apresentar ou questionar algum ponto fora da ordem de trabalhos.

Inscreveu-se o Autarca Rui Augusto, para pedir esclarecimentos acerca do abate de uma árvore na zona do poço, em Santo Estêvão, e se, após o seu abate, essa árvore iria ser substituída ou se ficaria só pelo abate da mesma.

O Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para dizer que, o espaço do poço é um espaço de domínio público, por isso, a sua manutenção pertence à Câmara Municipal de Benavente. Assim, não compete à Junta de Freguesia fazer intervenções naquele espaço, mas, apesar disso, já há alguns meses que foi solicitada a intervenção da Câmara Municipal para se proceder à verificação do estado da dita árvore e, segundo a informação que lhe tinha sido dada, a árvore irá ser abatida e substituída por outra. Posteriormente todo o pavimento que está à sua volta também será devidamente substituído.

Não havendo mais esclarecimentos a prestar fora da ordem de trabalhos, deu-se início ao período da ordem do dia.

- Iniciou-se então o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**, cuja documentação foi antecipadamente remetida a todos os Eleitos da Assembleia de Freguesia, nos termos da legislação em vigor.

PONTO UM – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2017

- O Senhor Presidente da Mesa, perguntou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia se queria prestar algum esclarecimento adicional sobre este ponto ou se os Senhores Autarcas necessitavam de algum esclarecimento adicional referente ao mesmo.

O Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra para dizer que o valor da Receita não foi o previsto pois, houve alguns atrasos referentes aos reembolsos das bolsas atribuídas ao pessoal colocado através de contratos emprego inserção o que fez com que a Junta tenha antecipado os pagamentos com os seus recursos. Referiu ainda que, com um orçamento um pouco limitado, houve a necessidade de recorrer às poupanças mas felizmente as contas já estavam regularizadas.

Quanto à Execução Orçamental, analisadas algumas rubricas, nota-se um crescimento que atribui ao empenho de algumas pessoas e funcionários da Junta.

No caso da despesa, é o que estava previsto: despesa pontual e apoio às coletividades.

Não havendo necessidade de esclarecimentos adicionais, foi colocado a votação o ponto número um da ordem de trabalhos.

- Foi **aprovado com uma abstenção por parte da Bancada do CDU** o PONTO UM – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2017

PONTO DOIS – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.

- O Senhor Presidente da Mesa, perguntou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia se queria prestar algum esclarecimento adicional sobre este ponto ou se os Senhores Autarcas necessitavam de algum esclarecimento adicional referente ao mesmo.

Não houve inscrições da parte dos Autarcas, mas o Senhor Presidente da Junta de Freguesia explicou que o que apresentava hoje seria o abrir do livro dos objectivos do Executivo para a Freguesia.

O Autarca Rui Augusto usou da palavra para expressar algumas dúvidas acerca da actividade da Junta de Freguesia:

- Perguntou sobre a iluminação do campo sintético, se já estava a funcionar, como é que estava a funcionar e como estava a decorrer a execução do projecto, da Câmara Municipal, para aquele espaço;

- Em relação à reunião com a Caixa Agrícola, queria saber como correu a mesma e que tipo de serviço estava a prestar, aquela instituição bancária, no balcão de Santo Estêvão, aos seus clientes;

- Questionou ainda sobre como estava a decorrer a prestação de trabalho comunitário, na freguesia.

O Senhor Presidente da Junta usou da palavra para explicar que:

A iluminação do campo sintético estava a funcionar e que a chave do quadro de iluminação tem de ser requisitada pelos utilizadores na Secretaria da Junta de Freguesia, até as 17:30m do dia em que se pretende a utilização daquele espaço e deve ser devolvida no dia seguinte, no mesmo local;

Quanto ao projecto da Câmara Municipal para aquele espaço, já tem mais de um ano, mas ainda não foi executado e com o orçamento da Junta Freguesia não é possível realizar tal projecto;

Em relação à Caixa Agrícola, como foi dado conhecimento à população, foi solicitada uma reunião com a Direcção daquela instituição, porque não é considerado normal fechar ou reduzir o horário de atendimento de um balcão sem que tenha sido comunicado previamente à Junta de Freguesia.

Transmitiu que durante a reunião foi dado a conhecer que a ideia inicial seria fechar o balcão por completo, mas que depois teria chamado a atenção acerca do desenvolvimento da freguesia, do crescimento da procura turística e do desenvolvimento daquele sector que iria, por consequência, trazer novos cliente. Foi sugerido também que a Caixa Agrícola melhorasse a sua oferta de serviços. Face ao exposto, ficou acordado que iriam fazer um esforço no sentido de manter o balcão aberto, nem que fosse a meio tempo, por um período ainda a definir.

O Senhor Presidente manifestou que considera injusto para a população, que investiu naquela instituição bancária, ter que se deslocar para fora da freguesia para aceder aos serviços do seu banco.

Relativamente ao trabalho comunitário, desde o início deste mandato tinham cumprido duas a três pessoas, horas de trabalho a favor da comunidade, em trabalhos de Jardinagem, lavagem de espaços públicos e pinturas.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS FREGUESES

- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se algum dos fregueses queria fazer uso da palavra.

- Inscreveu-se o freguês Paulo Pinto, que, como membro de uma colectividade da freguesia gostaria de informar que um casal de cegonhas teria feito ninho em cima de um poste que ilumina o edifício daquela colectividade o que causou a avaria do mesmo e solicitava então à Junta de Freguesia que entrasse em contacto com as autoridades competentes para procederem à sua reparação pois aquele poste ilumina também a passadeira de peões e à data a visibilidade era nula.

Questionou também sobre as condições das estradas, tanto em Foros de Almada, como na Rua Manuel Martins Alves, em Santo Estêvão, que era o cartão-de-visita da freguesia

e que estavam uma lástima. Referiu que seria bom que a Câmara Municipal reparasse as nossas estradas e ruas.

Também gostaria de saber se a Junta de Freguesia tem conhecimento de algum incumprimento na limpeza das matas e se já foram levantados alguns autos de contraordenação a quem não o fez para que possamos ter um verão seguro.

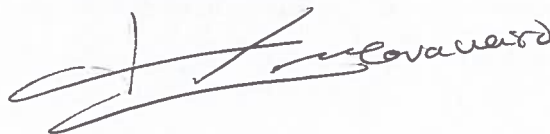
- O Senhor Presidente da Junta usou da palavra para dizer que quanto à iluminação da entrada da filarmónica, iria transmitir à Câmara Municipal de Benavente e à EDP aquela informação. Relativamente ao mau estado da rua principal em Santo Estêvão já tinha sido solicitada a sua reparação e o Presidente da Câmara também concorda que a rua está degradada e necessita de ser reparada, porque, devido ao crescimento do sector turístico na zona, era cada vez mais um ponto de passagem.

Relativamente à limpeza das matas e terrenos particulares, a Junta de Freguesia, naquilo que estava ao seu alcance, promoveu várias sessões de esclarecimento acerca do assunto, assim como tem feito pressão para o cumprimento da obrigatoriedade de limpeza dos mesmos e que daquilo que tem estado a verificar está a ser cumprido.

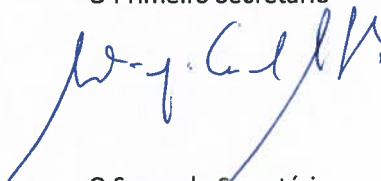
O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos desta Assembleia, às vinte e uma horas e quinze minutos.

Posto isto, foi redigida na hora, a **Minuta de Deliberações**, com a aprovação do Ponto 1, que foi lida em voz alta e votada, sendo **aprovada com uma abstenção por parte da Bancada do CDU**.

O Presidente da Assembleia



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

